

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO

Ano 04 - Nº 11 - 2º Trimestre 2009



1. O que é o Índice de Confiança do Empresário

O Índice de Confiança do Empresário é elaborado pela Unidade de Política Econômica da CNI e pelas Federações das Indústrias de 21 estados do país (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SP, SE). Esse indicador é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial, realizada trimestralmente.

O índice é baseado em seis questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia, ao setor de atividade e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições atuais e Expectativas são obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a: economia, setor de atividade e empresa utilizando-se pesos 1, 2 e 3, respectivamente. O Índice de Confiança é obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

A FIEAC, através de sua Assessoria Técnica, é responsável pela pesquisa local (coleta de dados primários) e pela elaboração do relatório com os dados do Acre. A tabulação é feita na CNI.

2. Resultados

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI (Acre)			
ICEI	1° Trim./09	2° Trim./09	Variação em Pontos
Acre	58,3	57,1	- 1,2

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial Acreano -ICEI			
	1° Trim./09	2° Trim./09	Variação em Pontos
ICEI	58,3	57,1	- 1,2
Condições Atuais	39,4	40,9	1,5
Economia Brasileira	31,7	33,7	2,0
Empresa	43,3	44,6	1,3
Expectativas	67,8	65,2	- 2,6
Economia Brasileira	56,7	63,0	6,3
Empresa	73,3	66,3	- 7,0

3. Análise

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Acreano no 2º trimestre de 2009 caiu para 57,1 pontos, contra 58,3 registrados no 1º trimestre do ano (**queda de 1,2 pontos**).

Conclui-se que o otimismo e a confiança do empresariado industrial acreano no 2º trimestre de 2009 caíram, principalmente com relação às expectativas futuras da própria empresa dos entrevistados.